

# FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

(Documento ainda não validado  
pela Coordenação de Curso)

Atualizado a	2023/09/12										
Ano Lectivo / Período	2023/24 / S2										
Curso	Jornalismo e Comunicação										
Unidade Curricular	Métodos e Técnicas de Investigação										
Língua de ensino	Português.										
ECTS/tempo de trabalho (horas)	ECTS	Total	<b>Horas de contacto semestral</b>								
	5	125	T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC
				45							15
	T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; EC - Ensino Clínico; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;										
Docente Responsável/Carga letiva (consentido RGPD)  [Nome completo, contacto de email]	Adelaide João Cardoso Marques Proença / adelaideproenca@ipportalegre.pt										
Pré-requisitos  [unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]	Sem pré-requisitos.										
Objetivos de aprendizagem  [Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]	No quadro da investigação em geral, a comunidade científica tem vindo a valorizar cada vez mais os processos de recolha, registo e análise de dados que utilizem procedimentos metodológicos e técnicos criteriosos e fiáveis, suportados por teorias e modelos teóricos consistentes. É nesta perspetiva que se deverá encarar a unidade curricular de Métodos e Técnicas de Investigação no curso. Assim, é propósito desta unidade curricular abordar aspectos epistemológicos, teóricos, metodológicos e técnicos relativos à investigação em Ciências Sociais. O objetivo da unidade curricular é trabalhar nos estudantes competências-chave para a investigação, que qualifiquem a sua atividade profissional. Designadamente, as seguintes: a) Compreensão integrada da aplicação de conceitos, teorias e metodologias das ciências sociais à operacionalização de problemas de investigação; b) Compreensão elementar das diferenças e complementariedades entre as diferentes estratégias de investigação em ciências sociais (compreensiva/explicativa; dedutiva/indutiva; extensiva/intensiva; orientada para a prova/orientada para a descoberta); c) Conhecimento e compreensão dos conceitos teóricos e princípios metodológicos subjacentes à construção e aplicação de instrumentos técnicos de pesquisa no âmbito das ciências sociais; d) Compreensão da necessidade de um plano de amostragem adequado reconhecendo o seu papel nas conclusões estatísticas; e) Conhecimento das potencialidades de técnicas de tratamento estatístico de dados de diferentes naturezas; f) Conhecimento e compreensão das técnicas de análise do conteúdo de dados qualitativos; g) Capacidade de interpretar e/ou comunicar de modo rigoroso e cientificamente adequado os resultados de processos elementares de investigação. h) Capacidade de analisar, de uma forma crítica, informação estatística apresentada por diversas fontes.										
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável											
Conteúdos Programáticos  [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	1. Conceptualização do Processo de Investigação . Teoria(s) e modelo(s) definição e níveis de complexidade . Papel da(s) teoria(s) no processo de investigação . Definição da problemática . Construção do modelo de análise 2. Estratégias de Investigação e modelos de pesquisa . Estratégias orientadas para a prova e estratégias orientadas para a descoberta . Adequação entre estratégias de investigação, objecto empírico e finalidades do estudo . Relações entre as estratégias e as técnicas de investigação 3. Técnicas de recolha de dados										

## (Documento ainda não validado nella Coordenação de Curso)

- . Abordagem geral das principais técnicas
- . As técnicas do inquérito entrevista, questionário e histórias de vida
  - . O questionário
  - . A entrevista
  - . As histórias de vida
- 4. Amostragem
  - . Conceitos básicos censo, sondagem, universo estatístico e amostra.
  - . Métodos de amostragem:
    - . Amostragem aleatória
    - . Amostragem não aleatória
- 5. Tratamento de dados no âmbito da metodologia quantitativa
  - . Variáveis e dados estatísticos
  - . Análise descritiva
    - . Organização de dados
    - . Tabelas de frequências
    - . Representações gráficas
  - . Medidas estatísticas
    - . Medidas de localização
    - . Medidas de dispersão
  - . Análise inferencial
    - . Estimação de parâmetros populacionais
    - . Regressão linear
- 6. Tratamento de dados no âmbito da metodologia qualitativa
  - . Campos de aplicação
  - . Técnicas de análise de dados qualitativos

### 1 - Metodologias de ensino

Esta unidade curricular tem um carácter teórico-prático. Na programação das atividades pedagógicas privilegiar-se-ão dois momentos, interligados entre si: uma componente informativa, assegurada pelos docentes; e situações que permitam, a partir da análise de textos (ou outros documentos), o conhecimento e o debate crítico dos conteúdos temáticos. Nesse sentido, o professor organizará e porá à disposição dos estudantes alguns textos que, em conjunto com a bibliografia recomendada, lhes permitirão o acesso à informação e constituirão um incentivo ao desenvolvimento de competências críticas, reflexivas e instrumentais no domínio das metodologias de investigação em ciências sociais. No ponto 5 dos conteúdos programáticos, promover-se-á a aplicação das técnicas de tratamento estatístico em contextos práticos reais e com recurso, sempre que possível, a meios informáticos.

### 2 - Avaliação por frequência

A avaliação tem um carácter tendencialmente contínuo, tomando-se em consideração a qualidade da participação do estudante nas atividades programadas ao longo do semestre.

São elementos de avaliação:

- a) um teste escrito, individual, a realizar no final do semestre, em data a calendarizar, com uma ponderação de 50% para a nota final;
- b) um conjunto de tarefas práticas a desenvolver no âmbito do tratamento estatístico de dados, realizadas em pequeno grupo no decurso do semestre, com uma ponderação de 10% para a nota final;
- c) um trabalho escrito, realizado em pequeno grupo, de acordo com um calendário a definir com os alunos, o qual tem uma ponderação de 40% para a nota final.

A não realização dos elementos de avaliação referidos em a) e c) implica a reprovação na UC, por falta de elementos de avaliação. O trabalho referido em c) incide na construção de um projeto de investigação, com base numa temática selecionada por cada grupo, visando a aplicação dos princípios metodológicos estudados na Unidade Curricular. O documento final a entregar não deverá ultrapassar 10 páginas (exceto capas, índices, bibliografia e anexos), devendo estar de acordo com as normas de elaboração e apresentação de trabalhos escritos, vigentes na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico Portalegre. O projeto de investigação a que se refere este elemento de avaliação deverá ser precedido de um pré-projeto de Investigação, um documento a ser preenchido pelos estudantes e entregue, em data a fixar, em formulário próprio disponibilizado pelos docentes. A validação do documento projeto de investigação carece da elaboração deste pré-projeto.

Os estudantes que se encontrarem a repetir a frequência da UC poderão solicitar aos docentes que, para efeito de avaliação na UC, seja considerada a classificação obtida em trabalho de investigação realizado anteriormente (ou projeto de investigação realizado em 2019/2020). Esta opção só é possível se classificação obtida anteriormente no trabalho for igual ou superior a 9,5 valores. Esta solicitação deverá ser formalizada através de um mail dirigido aos docentes da UC, ao qual deverá ser anexado o relatório de investigação anteriormente realizado.

# **FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)**

**(Documento ainda não validado  
nella Coordenacão de Curso)**

## **3 - Avaliação por Exame**

O exame consistirá numa prova individual, escrita e que incidirá sobre os conteúdos lecionados ao longo do semestre. Considera-se aprovado/a o/a estudante que obtiver classificação igual ou superior a 9,5 valores na prova.

## **1 - Bibliografia Principal**

- ALBARELLO, Luc & outros (1997 [1995]) Práticas e Métodos de Investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva.
- BARDIN, L. (1991). A Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70.
- BERTAUX, Daniel (1996) Les Récits de Vie. Paris : Nathan.
- BOUDON, R. (1998). Les méthodes en sociologie. Paris: Presses Universitaires de France
- GHIGLIONE, R. & MATALON, B. (1993). O Inquérito: teoria e prática. Oeiras: Celta Editora.
- GOETZ, J. P. & LeCOMPTE, M. D. (1988). Etnografía y Diseno Cualitativo en Investigación Educativa. Madrid: Morata.
- GUERRA, Isabel (2006). Pesquisa Qualitativa e Análise de Conteúdo. Sentidos e Formas de Uso. Cascais: Principia Publicações Universitárias e Científicas.
- GUERRA, Isabel (2000). Fundamentos e Processos de Uma Sociologia da Acção. O Planeamento em Ciências Sociais. Cascais: Principia Publicações Universitárias e Científicas.
- GUIMARÃES, R. & CABRAL, J. (1999). Estatística. Amadora: Editora McGraw-Hill de Portugal Lda.
- HOGG, R. & TANIS, E. (2006). Probability and Statistical Inference. Prentice Hall.
- JOHNSON, R. (1992). Elementary Statistics. Boston: PWS-KENT Publishing Company.
- KAUFMANN, Jean-Claude (2007) L'Entretien Compréhensif. Paris : Armand Colin.
- LARSON, R. & FARBER, E. (2006). Elementary Statistics: Picturing the World. Prentice Hall.
- LESSARD-HÉBERT, M.; GOYETTE, G.; BOUTIN, G. (1994). Investigação Qualitativa: fundamentos e práticas. Lisboa: Instituto Piaget.
- MANSFIELD, E. (1986). Basics Statistics with Applications. New York: W. W. Norton & Company, Inc.
- MAXWELL, Joseph A. (2009) La Modélisation de la Recherche Qualitative. Friburgo : Academic Press Fribourg.
- NUNES, A.S. (1987). Questões Preliminares Sobre as Ciências Sociais, Lisboa: Presença.
- PAIS, José Machado (2001) Ganchos, Tachos e Biscates. Jovens, Trabalho e Futuro. Porto: Âmbar.
- QUIVY, R. & Van CAMPENHOUDT, L. (1992). Manual de Investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva.
- REIS, E.; MELO, P.; ANDRADE R.; CALAPEZ T. (1997). Estatística Aplicada. Lisboa: Edições Sílabo
- SILVA, A. S. & PINTO, J. M. (eds.) (1989). Metodologia das Ciências Sociais. Porto: Edições Afrontamento.
- SPIEGEL, M. (1993). Estatística. São Paulo: Makron Books (Colecção Schaum).

## **2 - Bibliografia Complementar**

### **Situações especiais**

[estudantes com estatuto especial]

#### **1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial**

#### **2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial**